Frederico Sehn



Conhecida como estação das flores, a primavera é um período de transição - marca a passagem do inverno para o verão

Dia primaveril anuncia a chegada da estação

Sol, calor ameno e brisa leve marcaram a segunda-feira e antecederam a primavera, que teve início às 23h29min

VALE DO TAQUARI

A primavera entrou em cena nesta segunda-feira, exatamente às 23h29min. O dia que antecedeu sua chegada foi típico: sol, calor ameno, brisa leve. Por volta das 14h, de camiseta, bermuda e tênis, Raíza Maiqueli Becker (14) entregava panfletos na Avenida Benjamin Constant. Na opinião da adolescente, que estuda no turno da manhã, a estação é a melhor para se trabalhar. "Não é tão calor nem tão frio. As flores, o dia, tudo é mais bonito."

Embora seja lembrada pelo desabrochar das flores, a primavera é uma estação de transição - marca a passagem do inverno para o verão. De acordo com as previsões do Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH) da Univates, pode-se esperar dos próximos meses uma quantidade de chuva aproximada ou até mesmo acima da média climatológica de cada mês. Os episódios de precipitação ocorrem sobretudo nos meses de setembro e outubro. As típicas enchentes não podem ser descartadas, uma vez que o fenômeno *El Niño* está atuante.

Quanto às temperaturas, a previsão é de que as marcas sejam aproximadas ou até mesmo superiores às médias de cada mês. A partir de outubro, as temperaturas se elevam gradualmente. A primavera chega ao fim em 21 de dezembro, às 20h03min.

Cristiane Lautert Soares
cristiane@informativo.com.br

AS CARACTERÍSTICAS DA PRIMAVERA

A primavera se caracteriza pelo aumento gradual das temperaturas - no início da estação, os dias apresentam maior amplitude térmica (diferença entre os valores de temperatura máximos e mínimos diários). A tendência é que esta diferença diminua à medida que o verão se aproxima, segundo a auxiliar técnica do Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH) do Centro Universitário Univates, Fabiane Gerhard.

A aproximação com a estação mais quente do ano também faz com que a primavera apresente, progressivamente, dias mais quentes e mais longos. Além disso, há o aumento da ocorrência de temporais com ventania, raios e granizo no Estado, por vezes com acumulados significativos de chuva em curto espaço de tempo. "Isso ocorre devido às temperaturas mais elevadas associadas à circulação de umidade", explica Fabiane.

Ação Voluntária MudAR entrega documento com críticas e sugestões ao prefeito de Lajeado

Lajeado - Participantes da Ação Voluntária MudAR estiveram reunidos com o prefeito, Luís Fernando Schmidt, com o secretário da Agricultura e com representante da Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado, recentemente. Na ocasião, eles entregaram uma Carta Aberta ao prefeito, na qual manifestam preocupação com aspectos ligados à arborização urbana da cidade.

O documento critica as podas drásticas de árvores realizadas na região central de Lajeado e nos bairros do município. Aponta que as solicitações de poda drástica ou supressão são atendidas pela municipalidade, algumas, inclusive, com emissão de licenças da Secretaria do Meio Ambiente.

A carta é encerrada com sugestões de medidas que podem ser tomadas a fim de reverter o quadro dos prejuízos ambientais. O documento é assinado pelos voluntários da Ação MudAR - Ambientar Consultoria Ambiental, Rotary Club Lajeado Engenho, Acil, JCI Lajeado, Gabinete do Vereador Ranzi e bióloga Cátia Viviane Gonçalves.

Ao término da reunião, foi combinada a continuidade da ação por meio da formação de um Grupo de Trabalho com profissionais da prefeitura e integrantes do MudAR.



EVENTO LITERÁRIO

Feira do livro começa hoje e pretende criar uma rede de leitores na região

Com o lema "Quando lemos, tudo é possível, de raízes a asas", evento reúne amantes da arte de contar histórias por meio das letras

ESTRELA

A criação de uma rede de leitores aficionados pela literatura é o objetivo da 6ª Feira do Livro do município, que se inicia hoje e segue até a sexta-feira. Com o lema "Quando lemos, tudo é possível, de raízes a asas", o evento ocorre nas dependências da Sociedade Ginástica Estrela (Soges), das 8h30min às 21h30min.

Organizada pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Sesc de Lajeado, a Feira tem como patrono o autor Augusto Cury, que já vendeu 20 milhões de exemplares somente no Brasil. Publicado, atualmente, em cerca de 60 países, o escritor tem uma bibliografia de mais de 30 títulos, dentre eles, *Pais Brilhantes, Professores Fascinantes* (2003), *O Vendedor de Sonhos* (2008) e *O Semeador de Ideias* (2010).

Cury realiza palestra amanhã, no Centro Comunitário Cristo Rei, às 19h30min. Outros autores que marcarão presença no evento são Dilan Camargo, Caio Riter e Duca Leindecker - que também fará um *pocket show*, no dia 25, às 19h30min.

De acordo com a gerente do Sesc Lajeado, Betina Durayski, seis livrarias são responsáveis pela disponibilização dos livros na feira: Cometa, Armazém, Nobel, Noble Book, Recanto das Letras e Rocha Silveira Livros. Ao todo, serão 11 estandes. "Estamos muito felizes com a realização deste evento, que contribui para a formação de leitores, além da dinamização da leitura por meio da presença dos autores e atividades culturais", diz Betina.

Cristiane Lautert Soares
cristiane@informativo.com.br



Estrutura conta com seis livrarias e 11 estandes responsáveis pela disponibilização dos livros durante a programação

Confira a programação

Dia 23
8h30min às 21h30min - Visitação
19h - Abertura com Show Vocal em Cena
Hora do Conto e atividades culturais

Dia 24
8h30min às 21h30min - Visitação
8h, 10h15min, 14h e 15h15min - Palestra com o autor Dilan Camargo
17h - Sessão de autógrafos com Dilan Camargo (Soges)
19h30min - Palestra com Augusto Cury, no Centro Comunitário Cristo Rei
Hora do Conto e atividades culturais durante o dia, na Soges.

Dia 25
8h30min às 21h30min - Visitação
8h, 10h15min, 14h e 15h15min - Palestra com o autor Duca Leindecker
17h - Sessão de autógrafos com Caio Riter (Soges)
19h30min - Pocket show com Duca Leindecker (Soges)
Hora do conto e atividades culturais durante o dia, na Soges

Dia 26
8h30min às 21h30min - Visitação
Hora do Conto e atividades culturais durante o dia, na Soges
21h30min - Encerramento

Lições de conduta no trânsito são ensinadas nas salas de aula

Lajeado - Trabalhar com quem ainda nem tem idade para dirigir é uma das apostas dos organizadores da Semana do Trânsito de Lajeado. A programação começou no dia 15 de setembro e vai até o dia 29. Entre as atividades previstas, a maioria são palestras em instituições de ensino. Na manhã de ontem, foi a vez das escolas estaduais de Ensino Fundamental (Emef) Santo André e São José de Conventos, da Escola Estadual Érico Veríssimo e da Ensino Escola Profissionalizante receberem a palestra "Proteção e Prioridade ao Pedestre", ministrada pelo Fiscal de Trânsito Bráulio Jaeger.

Esse projeto de orientação visa fornecer a crianças e adolescentes as informações necessárias para compreender melhor a relação entre os elementos que compõem o trânsito. Questões sobre mobilidade, segurança, acessibilidade e educação são levantadas para que os alunos não precisem passar por situações traumáticas para saber que é preciso ser prudente, sendo motorista ou pedestre.

Carlos Eduardo Flores



Palestrante interage com adolescentes por meio de perguntas sobre a maneira correta de se portar no trânsito

De maneira descontraída, Jaeger fala sobre assuntos sérios, aspectos práticos, regras de circulação e estrutura geral do passeio público e explica como é importante saber utilizar corretamente seus espaços. "O trânsito não dá oportunidade de entender seu funcionamento. É uma questão de sobrevivência saber se portar", explica.

A programação da Semana do Trânsito segue até dia 29, com palestras, ação "Agente na Faixa" e atividade de interação entre mímicos e a população, na Rua Julio de Castilhos e Avenida Benjamin Constant.

AHora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, **terça-feira**, 23 de setembro de 2014
Ano 12 - Nº 1183

Avulso: **R$ 1,00**

Fechamento da edição: 21h



FÁBIO KLEIN

Imbatível há 12 partidas

No segundo semestre de 2014, o Lajeadense faz uma campanha histórica. Até o momento, venceu dez jogos, perdeu um e empatou dois – aproveitamento de 82%.

Esportes

Regional chega às oitavas

Ontem à noite, foram definidos os jogos das oitavas de final. Trinta e duas equipes continuam na busca dos títulos do aspirante e titular.



FÁBIO KLEIN

FEIRA DO LIVRO

Portas abertas à literatura

O ginásio da Soges recebe a partir de hoje a 6ª edição da Feira do Livro de **Estrela**. Neste ano, o patrono é o escritor Augusto Cury, que palestra nesta quarta-feira, às 19h30min. **Conexão**

SANTA CLARA DO SUL

Pichadores **sujam** fachadas

ESTEVÃO HEISLER



Imóveis do centro viraram alvo de vândalos. Pichadores mancharam, inclusive, a fachada do Centro Administrativo. Lei prevê detenção de até três anos. **Página 6**

TEMPO NO VALE

Terça-feira no Vale:
Sol com nebulosidade variável
Mínima: 12°C - Máxima: 28°C

BICICLETAS NO TRÂNSITO

Ciclofaixas de Lajeado **precisam** ser reavaliadas

Motoristas que estacionam os carros sobre as ciclofaixas não podem ser multados devido à falta de um estudo de viabilidade. Para corrigir isso, o primeiro passo é contratar uma empresa. Ela fará um levantamento sobre as atuais faixas destinadas aos ciclistas e quais outras vias podem receber ciclofaixas. Nesta Semana Nacional do Trânsito, as instituições propõem reflexões sobre o excesso de carros. O município dialoga com o Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) e com o grupo PedaLajeado para planejar formas de incentivar o uso de bicicletas. No próximo sábado, o governo promove um dia sem automóvel. **Página 5**

Idosa **vence** concurso e **isola** a depressão

ANDERSON LOPES



JARDINS DE COLINAS: a vencedora do concurso realizado na 23ª Blumentanzfest, Leonilda Duarde Fröder, destina seis horas por dia às flores. Moradora de Roncador deixou para trás cem concorrentes. Para ela, cuidar do jardim é uma terapia para tratar a depressão. Há um ano e meio, passou a vender mudas, as quais considera "porções de alegria". **Página 10**



Paulo Rogério

paulo@jornalahora.inf.br

Negligência

Dados extraoficiais da fiscalização do trabalho mostram que quase 80% dos trabalhadores, principalmente na construção civil, usam de forma inadequada os equipamentos de proteção individual. As empresas alegam que o fornecimento e as instruções básicas acontecem, enquanto os trabalhadores, por sua vez, reclamam do desconforto e desajuste de alguns dos itens. Por falta de efetivo, a fiscalização tem sido por amostragem.



ARQUIVO A HORA

Ações regressivas

Como são atividades expostas a agentes nocivos à saúde, apesar da obrigatoriedade dos EPIs, as empresas são fadadas a recolher adicional de insalubridade que varia de 8% a 12% sobre o salário do servidor. A Previdência Social está tentando derrubar esta aposentadoria especial. Nas perícias médicas, constate-se que determinadas funções, mesmo com os equipamentos de proteção, provocaram danos à saúde e para se ressarcir do prejuízo sinaliza ações regressivas de cobrança contra empresas que sonegaram o uso e ou a fiscalização deste material.

Ampliação do PA

Está nos projetos estratégicos do Hospital Bruno Born, de Lajeado, a ampliação do pronto atendimento. A limitação de casos só de urgência ou emergência no pronto-socorro fizerem com que o serviço, que atende por convênios particulares, constantemente esteja com superlotação de pacientes para atendimento ambulatorial. Quando concretizado o projeto de repasse do imóvel onde hoje funciona o INSS, na avenida Benjamin Constant, é intenção do hospital transferir para lá o pronto-socorro e assim duplicar o espaço do PA.

Mau gerenciamento

O fato de casos rotineiros na saúde, com possibilidade de consultas ou atendimentos que não geram internação estarem afunilando no pronto atendimento do HBB mostra falta de esclarecimento sobre outras alternativas. Além dos postos de saúde nos bairros, a própria UPA, no Jardim do Cedro, com atendimento 24 horas por dia, deveria ser a porta de entrada para o primeiro diagnóstico e atendimento e, sem custos. Contudo, em determinados horários, tem ficado ociosa.

Briga por espaço

A saída do PMDB do governo de Lajeado tem nas eleições de 5 de outubro a data limite para se efetivar. Além dos desgastes políticos da administração municipal, os peemedebistas reclamam que, mesmo com quatro vereadores eleitos, têm apenas 43 cargos em comissão dentro do Executivo, enquanto o PDT, com apenas um parlamentar, na proporcionalidade tem mais secretarias e CCs à disposição, contrariando acerto prévio às eleições quando definida a coligação majoritária e proporcional.



O joio do trigo

Outro agravante para a crise politica que tem gerado descontentamento entre os peemedebistas é o fato de líderes petistas, de dentro do governo, alegarem que os maiores desmandos se verificam exatamente nas pastas administradas por esse partido. Episódios isolados de enfrentamento em projetos de interesse do Executivo, mas com resistências na bancada do PMDB na câmara de vereadores, vêm corroendo ainda mais as relações.

Preocupante

O Departamento Médico Legal, de Lajeado e com a jurisdição de atendimento para 45 municípios da região, tem apenas um médico para procedimentos e, por isto, com plantão somente em casos extremos. Exames de embriaguez, por exemplo, não são feitos mais nas madrugadas ou fins de semana. Como o Estado não fez concurso para contratação, a substituição dos outros dois legistas que se aposentaram talvez ocorra somente em 2015. Quando das férias do titular, todos os procedimentos, inclusive necropsia, deverão ser transferidos para Santa Cruz do Sul.

E o Corredor Ecológico?

Proprietários rurais autuados ou notificados por degradar áreas de preservação permanente às margens dos rios Taquari e Forqueta questionam a efetividade do Projeto Corredor Ecológico, do Ministério Público. Alguns foram inclusive ameaçados de prisão por utilizarem áreas consolidadas como lavouras de grãos, porém, depois de todo o alarde, o propósito de preservação esbarrou em áreas construídas na parte urbana e "ficou por isso mesmo".





Cidades

Campanha de doação de sangue mobiliza moradores

TEUTÔNIA E WESTFÁLIA - Vinte e seis pessoas participaram de campanha de doação de sangue nos dias 12 e 13. Divididos em dois grupos, os doadores beneficiaram três pacientes teutonienses e dois westfalianos. A campanha será reeditada nos dias 12 e 13 de dezembro. Doadores devem entrar em contato com a Parceiros Voluntários, pelo fone (51) 3762-1233 ou pelo *parceirosvoluntarios@cicteutonia.com.br*

Ciclofaixas **passam** por avaliação técnica

Município estuda contratar empresa para verificar segurança das vias para ciclistas

Lajeado

A falta de espaço nas vias públicas devido à quantidade de veículos é um dos problemas das cidades. Na Semana Nacional do Trânsito, de 18 a 25, governos, conselhos e instituições debatem alternativas para reduzir o número de carros nas ruas.

Em Lajeado, município com um dos maiores índices de motorização do Estado (próximo de 0,75 veículo por habitante), o Executivo discute com integrantes do Conselho Municipal de Trânsito (Comtram), grupo de ciclistas PedaLajeado, estratégias para ampliar as faixas destinadas para o tráfego de bicicletas.

Há cerca de 22 quilômetros de ciclofaixas instaladas na cidade. Feitas há mais de quatro anos, custaram R$ 950 mil. Conforme o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, as obras foram concluídas sem um estudo de viabilidade técnica.

Como resultado, o erro de planejamento exigiu a retirada das faixas em três locais. Os problemas destacados pelo conselho nesses locais abordam o fluxo intenso de veículos automotores, a insegurança e pouco uso por parte dos ciclistas.

Os pontos ficam na rua Bento Rosa, do viaduto da BR-386, passando pela Bento Gonçalves até a esquina com a Oswaldo Aranha. Outro é na rua Carlos Spohr Filho. Por fim, as faixas do bairro Jardim do Cedro. Juntos somam cerca de cinco quilômetros.

Para corrigir as falhas, diz Rodrigues, o município deve contratar uma empresa especializada para fazer os levantamentos sobre locais próprios e impróprios para ciclofaixas. Pela lei, ruas com espaço divididos entre bicicletas e veículos, precisam de um laudo técnico atestando a conformidade da via e que garanta a segurança dos usuários.

Sem esse documento, multas por estacionar em ciclofaixas não têm validade, afirma Rodrigues. Segundo ele, houve casos de motoristas que entraram com recurso e conseguiram invalidar a infração.

ARQUIVO A HORA



Ciclofaixas colocadas sem uma justificativa técnica inviabilizam a emissão de multas. Município consulta empresas para conhecer orçamentos do estudo

MUDANÇA CULTURAL

O automóvel tem lugar de destaque na vida do brasileiro. Por vezes representa status e sucesso. A própria indústria brasileira depende da produção automotiva. Mais de 30% do PIB nacional provém desse setor.

Para o engenheiro Muller, diminuir a quantidade de carros na rua depende de uma revisão cultural, algo demorado e difícil de conseguir. Na opinião dele, Lajeado é uma cidade de vanguarda, por ter grupos preocupados em pensar o futuro da cidade. Como exemplo, cita as ciclofaixas da cidade. "Foram instaladas quando não havia essa preocupação."

Para o coordenador do Trânsito em Lajeado, o município deve oferecer melhor estrutura aos ciclistas. "Como vamos cobrar o uso de bicicletas se não temos nem locais adequados para deixá-las?", questiona.

Segundo Rodrigues, o grupo PedaLajeado deve apresentar, na próxima reunião do Comtran, marcada para quarta-feira, uma proposta para instalação de bicicletários no centro.

Bicivates se consolida

Com uma média de 30 compartilhamentos por dia, contando os fins de semana, as bicicletas do projeto Bicivates, da Univates, conquistaram a simpatia de alunos, funcionários e professores. Ao todo, 2.264 pessoas estão cadastradas no programa.

> "O Bicivates é o primeiro desenvolvido por uma instituição de ensino na América Latina."
>
> Robledo Müller
> engenheiro Univates

Implementado na metade de maio, visa reduzir o número de carros no câmpus. Gerente do Setor de Engenharia e Manutenção da Univates, o engenheiro Robledo Müller, ressalta a surpresa da universidade frente à aceitação do público.

Na opinião dele, um dos princípios da Univates é adotar atitudes para ampliar o debate na sociedade. "Ao ver nas ruas mais pessoas de bicicleta, isso obriga o setor público a pensar em como dar mais segurança dos ciclistas." O projeto Bicivates é o primeiro desenvolvido por uma instituição de ensino na América Latina.

Ao todo, são 120 bicicletas. De forma gratuita, os usuários podem usar os veículos por até duas horas. Para integrar o sistema, basta se inscrever pela internet (*www.univates.br/transporte/bicivates*). Os veículos ficam em três pontos (nos prédios 1 e 11, e no Complexo Esportivo). Em cada um deles, são 40 bicicletas. O investimento da Univates se aproxima dos R$ 500 mil.

Distrito recebe adequações até 2015

Teutônia

A diretoria da Indústria da CIC Teutônia, integrada ainda pelo presidente Waldir Piccinini e pelo vice-presidente de Infraestrutura, Maiquel Mattes, participou de reunião com a administração municipal. Em discussão, as tratativas para implementação do Distrito Industrial, como está, quais os entraves e o que está sendo feito para busca de soluções.

Conforme o secretário Petter e o engenheiro Etgeton, a expectativa é de que todo processo esteja adequado até março de 2015, quando então poderão ser instaladas empresas no local, com espaço para cerca de 20 companhias.

Entre os entraves em fase final de regularização, destaque para acessibilidade, escrituração e permuta de áreas. Uma nova reunião do grupo foi agendada para novembro.

Unidade Móvel do Sebrae/RS

Paverama

No dia 1º de outubro, o município recebe o Projeto Unidade Móvel Sebrae/RS. A ação que percorre todo o Estado conta com um veículo que atende as demandas das micro e pequenas empresas do município. A atividade será realizada em frente à prefeitura, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Na oportunidade, interessados podem buscar informações a respeito dos serviços prestados pelo Sebrae/RS, orientações sobre abertura de empresa, gestão empresarial, formas de obter crédito, além de realizar alguns encaminhamentos.

Entre os principais serviços oferecidos, está a declaração anual de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI). Empresários já cadastrados e comunidade podem participar.

Pichação de imóveis no centro **provoca** reação da sociedade

BM investiga casos e orienta comunidade a denunciar suspeitas

Santa Clara do Sul

Muros e paredes de imóveis localizados na área central da cidade são vandalizados há cerca de um mês. Pelo menos cinco casos de pichações foram relatados à Brigada Militar (BM), todos com a mesma marcação em tinta preta: "bonde da madruga". A comunidade exige medidas para conter e punir os responsáveis.

Há duas semanas, a parede lateral do Centro Administrativo (localizada defronte à rua Guilherme Klein) foi manchada. A prefeitura precisou ser repintada de branco em seguida, e as marcas, apagadas. Mas dias depois outro imóvel público foi danificado.

Ao longo de quase quatro metros do muro da câmara mortuária, na mesma rua, vândalos fizeram outra pichação. O secretário de Obras, Márcio Haas, aponta haver danos inclusive no cemitério católico. "É um total desrespeito com a sociedade."

Além dos dois prédios públicos, há o registro de três particulares. Todos na avenida 28 de Maio. De acordo com o sargento da BM, Roque Luis Mantovani, as marcações teriam sido feitas durante a semana, entre a noite e madrugada. "Estamos indagando as pessoas para tentar descobrir quem está por trás disto."

Mantovani orienta moradores a denunciar qualquer ato suspeito. Segundo o militar, é incomum pessoas perambulando pela cidade nos prováveis horários em que as pichações foram realizadas. "Então, caso alguém seja avistado, a sociedade deve nos comunicar para ficarmos de olho." O mais provável, acredita a Brigada, é que o grupo esteja se deslocando de carro.

ESTEVÃO HEISLER



Pelo menos cinco casos foram relatados à polícia. Prefeitura e câmara mortuária estão entre os prédios danificados

Punição

O ato de pichar imóveis se configura como dano ao patrimônio. A legislação prevê pena de um a seis meses de detenção ou multa. A punição fica mais rigorosa, quando a ação é cometida contra o patrimônio da União, Estado, Município, empresa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista. Nestes casos, a detenção pode ser estendida para três anos.

VANDALISMO TINHA CESSADO

A cidade com pouco mais de seis mil habitantes quase não tem histórico de vandalismos. A maioria deles foi cometida contra bens públicos. Em setembro de 2010, o busto do coronel José Diehl, no monumento dos maragatos, foi completamente destruído.

Um ano e meio depois, foi a vez da escultura em homenagem ao ex-professor, Ivo José Wazlawovsky, no Loteamento Popular. As obras foram construídas em 2006, ao custo de R$ 3,4 mil cada.


Busto **voltam** a ser danificados por vândalos

Os atos tinham cessado após investigação do então governo municipal e de manifestações de repúdio da comunidade.

Farmácia Escola oferece oficinas gratuitas

Lajeado

A Farmácia Escola oferece a partir de hoje oferece duas oficinas gratuitas. A primeira será de Homeopatia e seus benefícios e a segunda Mitos e verdades sobre medicamentos. A primeira atividade começa às 14h. A segunda ocorre quinta-feira também às 14h.

Qualquer pessoa pode participar, basta fazer a sua inscrição na Farmácia Escola na rua Júlio de Castilhos, 215, no centro. Os participantes também poderão fazer testes como o de glicemia e pressão arterial. Todos estes serviços já são oferecido pela Farmácia Escola. Mais informações pelo 3982-1410. A Farmácia Escola é uma parceria entre a Administração Municipal de Lajeado e a Univates.

Obra de praça **inicia**, mas ginásio **segue** abandonado

Moradores querem espaço para prática de esportes

Estrela

Moradores do bairro Boa União aguardam há mais de quatro anos por uma área de lazer. Sem local para levar os filhos, como praça ou quadra de esportes, muitos pais ficam em casa ou buscam espaço em outras cidades.

É o caso da dona de casa, Micheli Cavalheiro Kuhn, 31. Com uma filha de 5 anos, costuma frequentar pelo menos uma vez por semana parques do centro ou Lajeado. "Esperamos pela construção da nova praça", salienta.

O local antes utilizado foi doado pelo município a uma entidade, no ano passado. "Prometeram investir no bairro", cobra. Há menos de dez dias, uma empresa terceirizada pelo município realizou a terraplenagem no novo terreno. Este fica em frente ao cemitério e ao lado da obra do ginásio, parada há dois anos.

"A gente torce para que não seja mais um projeto trancado", diz a faxineira Maria Inês Duarte. Ela mora há oito anos no bairro. Assim como a maioria dos moradores, relata a necessidade de um espaço para caminhadas, exercícios físicos e lazer às famílias. Sem a conclusão do ginásio e praça, evita deixar a filha de 12 anos brincar no local.

O terreno está tomado de mato e se tornou depósito de lixo. Alguns adolescentes improvisam rampas, para prática do skate. Parte da arquibancada, feita em 2012, já apresenta rachaduras e pichações. Moradores reclamam do abandono.

Próximas etapas

Secretário de Obras Públicas, Cristiano Nogueira da Rosa, relata a continuidade dos serviços no terreno da nova praça a partir das próximas semanas. Com a terraplenagem da área, prevê a construção de uma quadra de areia, minipista de caminhada e praça.

Conforme o secretário de Esporte e Lazer, Júlio Saldanha, a próxima etapa contempla a compra dos brinquedos, bancos e demais materiais necessários. Estima um investimento municipal de R$ 60 mil, oriundos de diferentes secretarias. "O prefeito pediu que acelerássemos a obra. Se der tudo certo, ficará pronta até o fim do ano" salienta.

RENATA AGOSTINI



Sem recursos do Estado e União, município não garante conclusão do ginásio

> "A gente torce para que não seja mais um projeto trancado"
>
> Maria Inês Duarte
> Faxineira

Sem previsão

Porém a finalização do ginásio não tem prazo estipulado. Segundo Saldanha, uma emenda parlamentar de R$ 200 mil para a cobertura do espaço ainda não foi liberada. O município aguarda o término das eleições para reforçar o pedido.

Até então, a construção recebeu o investimento de R$ 257 mil, com apoio de recursos estaduais. A estrutura fica na rua Fritoldo Wathier. Não há tapumes ou cerca de proteção no local.

TRABALHO CONTÍNUO

Saldanha relata a constante busca por melhorias nos mais de 17 espaços de lazer espalhados pelo município. Segundo ele, a secretaria criou um cronograma para atender a todos os bairros. "A maioria não recebia reformas há anos", salienta.

Estima o investimento de mais de R$ 70 mil em 2014, com troca de bancos, reparos em banheiros, cercas e iluminação. Nesta semana, parte da equipe da Secretaria de Obras realiza melhorias na praça Menna Barreto. Houve a limpeza do chafariz, consertado do piso e os bancos recebem nova pintura.

"A situação, muitas vezes, não é descaso público", enfatiza. Relata a falta de conscientização de parte das pessoas em preservar as áreas públicas de lazer. Pede a contribuição das pessoas, no cuidado com o destino correto do lixo e na vigilância dos atos de vandalismo.

Monitoramento por câmera está garantido

Lajeado

Os patrocinadores do projeto de videomonitoramento da Secretaria de Segurança Pública (SSP) garantiram a compra de 13 câmeras. O kit completo com câmera de alta resolução, poste e fibra óptica custa R$ 25 mil.

As 13 câmeras que serão adquiridas e mais três antigas completam o projeto inicial com 16 equipamentos de segurança. Estas já são suficientes para monitorar a região central da cidade. Ainda faltam duas para fechar as 15 novas. Outros patrocinadores ficaram de responder ainda este mês, diz o secretário de Segurança Pública, Gerson Teixeira.

A previsão é que o município tenha 17 câmeras de videomonitoramento fixas e mais três móveis para grandes eventos e investigações da polícia. A instalação vai ocorrer gradativamente e deve estar completa até o dia 20 de dezembro. Os pontos de instalação foram definidos pela Brigada Militar e Polícia Civil.

Monitoramento

O projeto prevê a instalação de uma central de videomonitoramento na Sala de Operações da Brigada Militar. As imagens serão vigiadas por policiais militares da reserva (dois já estão convocados) e da ativa, que trabalham no setor administrativo da BM que por motivo de saúde não podem atuar no patrulhamento. De acordo com o secretário de Segurança, seis policiais seriam o ideal para realizar o serviço.

Outras duas câmeras também ficarão em pontos estratégicos. Uma vai ficar no portão do Presídio Estadual de Lajeado, onde vai captar imagens de quem entra e sai da casa prisional e a outra na rodoviária. Esta virada para a av. Benjamim Constant e presídio.



2º Festival Rio Grande do Sul em Paris

De 10 a 12 de outubro 2014

Um Brasil diferente vem até você!

Música | Conferência | churrasco
Dança | Cinema | Exposição

Salle des Fêtes de la Mairie-Annexe du 14ème
12 rue Pierre Castagnou
75014 Paris
France

ENTRADA GRATUITA

Métro: Mouton - Duvernet, Ligne 4

Organização: Associação Sol do Sul
www.soldosul.fr

Sol do Sul
association